

Pasta

5295

DBP

(9)

Departamento de Ordem Política e Social

Senhor Chefe do DOPS,

Numa roda de funcionários do Estado que estavam hoje pela manhã tratando de assuntos no Instituto de Previdência fiquei sabendo que o funcionalismo hoje às 20 horas se reunirão de frente a Assembleia Legislativa, no sentido de forçarem os Deputados a votarem projeto de lei que os beneficia.

Estão conclamando o comparecimento em massa do funcionalismo.

Belo Horizonte, 14 de junho de 1961

1829  
Agente 1829

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
CÓPIA

(1)

Departamento de Ordem Política e Social

Senhor Chefe,

Ao passar hoje aproximadamente as 12 horas na Avenida Afonso Penna, defronte a Loja BEMOREIRA, verifiquei que no passeio está funcionando uma mesinha para colher assinaturas das pessoas que desejam o registro no Superior Tribunal Eleitoral do novo partido dirigido pelo Deputado Federal Fernando Ferrari - PARTIDO TRABALHISTA RENOVADOR.

Neste local tem um rapaz responsável pela colheita das assinaturas.

Belo Horizonte, 15 de junho de 1961

1829

Agente

1      2

atendendo sua solicitação dei  
meu comparecimento a Manaus para  
Munícipio e passo a relatar em sua  
qual o acontecimento que necessiei em  
data de hoje. Fizem necessidade 8 horas  
e vinte minutos, isto é na referida fuma  
e deparei com a totalidade dos operários  
que despois esta organização totalmente  
paralisada suas funções. Procurei me  
informar do assunto Paralisação de  
trabalho em virtude da recente nomeação  
para o cargo de Adjunto do Superintendente  
da Munição o Sr. Guido Minch, pessoa  
nada para ao operariado desde sua  
nominação age com regular veridade  
ou melhor arbitriário e intrajigavel  
em suas pycos. chegando ao ponto  
de cortar o transporte da maioria dos  
operários que despuhou dí e não  
não podendo prosseguir sua paata.

Diaante desse mal estar geral resolvemos  
a paralisação do serviço, e pedindo sua  
retirada da Fuma. é em consequencia  
a volta do trabalho.  
Com a chegada do Superintendente da  
Munícipio e seu advogado procuraram  
a Convence-los com palavras amedrontadoras  
Mas só havia conformidade com a che-  
gada de representante do seu sindicato.  
Diaante desse ambiente pérfido que durou  
por mais de algumas horas resolvem o  
sen Superintendente Dr. Antônio entrar em  
entendimento com o sr. Paul de fal, bisssão  
muito esluoso da classe, elevado que  
goza de prestígio e muito respeitado  
Pois que ser uma espécie de líder  
entre eles.

Esse homem trouxe textualmente  
a proposta da Superintendência da  
Fuma que faria a retirada de seu  
Adjunto mediante o prazo de 8 dias,

~~que~~ a partir desta data, e fazia um apelo para que todos voltassem ao trabalho.

Instantes depois sua proposta foi feita. Bastante recebida com grandeza no meio do aquele pandeiro dos operários, que logo fui normalizar temporariamente a situação.

Agend n° 183  
1938

- 102-62

12 de Fevereiro de 1962

Exmo Sr.  
Dr. Alberto de Sales Fânseca Júnior  
DD. Chefe do Departamento de Ordem Política e Social

Senhor Chefe,

Atendendo sua solicitação, dei meu comparecimento a Manesmam Mineração e passo a relatar o que presenciei naquela Companhia: Eram precisamente 8 horas e vinte minutos, estava eu na referida companhia e deparei com a totalidade de operários que dispunha aquela companhia totalmente paralizados nas suas funções. Procurando me inteirar do assunto sendo que a paralização se deu em virtude da recente nomeação para o cargo de assistente do superintendente da mesma sr. Geraldo Mischs, pessoa não grata ao operariado em virtude de suas severidades e sendo o mesmo muito arbitrário e intransigível em suas funções.

O mesmo chegou ao ponto de cortar o transporte da maioria dos operários que dispunham até então não perdoando-lhes siquer uma falta.

Durante este mal estar geral resolveram paralisar o serviço, pedindo a retirada da firma do sr. Geraldo e que se o mesmo saísse daquela Companhia, os operários voltariam imediatamente ao trabalho. Estando presente o Superintendente daquela companhia e respectivamente seu advogado resolveram os mesmos convencê-los com palavras animadoras não conformando com isso os operários disseram que somente se aquietariam se estivesse presente o seu representante do sindicato dos operários.

Diante desta expectativa o sr. Cristiano, superintendente daquela companhia chamou um operário de nome Raul de tal, sendo que o mesmo gosa de grande prestígio naquela classe e muito respeitado por todos na Manesmam, sendo para os operários um grande "líder". Entraram logo em entendimentos q o qual mais tarde trouxe textualmente da superintendência daquela companhia que da-digo os mesmos dariam um prazo de 8 dias para a retirada de seu assistente.

Momentos depois aquela proposta foi tendo bastante receptividade no meio dos operários, os quais normalizaram temporariamente a situação.

Belo Horizonte 1 de Fevereiro de 1962

Nada tenho a informar.

Agente 1838. , mais.



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

N.º

Belo Horizonte.

Senhor Chefe do D.O.P.S. ,

Levo ao vosso conhecimento que fui hoje, em companhia de seu amigo José Vital, à Av. Amazonas, 723, sala 121, onde se acha instalada o "SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AO COMÉRCIO VAREJISTA". Esse amigo do signatário comprou a prestação um "edredon" e está atrasado com algumas prestações.

Por esse motivo, foi chamado ao "Serviço de Assistência ao Comércio Varejista", para saldar o seu débito.

O que chamou a atenção do signatário foi o sigilo de que os negócios daquele escritório são cercados. Não quiseram permitir, de maneira alguma, que eu entrasse junto com meu amigo.

Fui informado por ele de que ali queriam que ele pagasse de qualquer maneira e que deixasse ainda dinheiro para pagar advogado e selos.

Seria interessante que esse Departamento ou outra repartição policial investigasse as atividades do "Serviço de Assistência ao Comércio Varejista".

Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 1959

100 / 100 / 00

Exmo. Sr. Chefe do Departamento de Vigilância Social

Recebi, no dia 29 de janeiro, p.p., uma carta do agente nº 1896, dêste Departamento, com os seguintes dizeres:

Amigo Wilson, bom dia! Comecemos. Wilson, estive afastado de todos os movimentos por alguns dias em virtude de uma pneumonia, que me deixou acamado por 8 dias.

No dia 27 do corrente, às 20 horas, na Delegacia da Confederação dos Trabalhadores na Indústria foi realizada uma reunião com membros da CGT. Nesta reunião tratou-se do seguinte: dentro de 10 dias seriam envidados todos os esforços a fim de que seja organizado um grande movimento, em Praça Pública, com a finalidade de agitar as massas. Isto em resposta à última manifestação contra o Congresso da CUTAL. Resolveram convidar para esta grande manifestação pública o governador de Pernambuco, Miguel Arrais e o deputado Leonel Brizola.

Para maior brilho, no encerramento desta manifestação, seriam convidados 40 Sindicatos Rurais, bem como todos os favelados, que trariam suas mulheres e filhos. Com isto darão uma resposta à altura a todos que foram contrários à realização do Congresso da CUTAL, nesta Capital. Procurarão, também, desfarrar da agressão sofrida por um estudante em frente à Igreja de São José, por ocasião da manifestação contra o Congresso Comunista.

Ficou resolvido, também, que seria convidado o senhor Governador Magalhães Pinto para envolvê-lo em todas as manifestações, juntamente com o governador Miguel Arrais e o deputado Leonel Brizola. Sendo ele candidato à presidência da República não poderá recusar tal convite.

Deliberaram, ainda, que seriam trazidos, juntamente com os Sindicatos Rurais, os homens que já estão preparados para "Guerrilhas", devendo, no comício de encerramento, ficarem em volta do palanque para observar a polícia e os elementos contrários à opinião da CGT. Nesta reunião estiveram presentes os deputados Sinval Bambirra e José Gomes Pimenta e ainda os seguintes elementos: João Leal, Francisco Farias do Nascimento e José Márcio. Nenhum elemento dos bancários compareceu a esta reunião.

Em conversa com o comunista João Firmino Luzia, fui informado por ele que, em princípios de janeiro dêste ano, fez uma viagem rápida a Cuba, onde foi eleito secretário da Federação

Sindicatos livres da América Latina e para provar a veracidade do fato, mostrou-me a cópia da ata, dizendo que agora se encontra documentado e que poderá provar em qualquer reunião a sua condição de secretário da referida Federação. Alegou-me ainda que esta viagem teve a duração de 12 dias, ida e volta, saindo daqui direto ao Galeão, Pôrto Alegre, Uruguai e Tchecoslováquia e Cuba".

São êstes os assuntos que contém a carta do referido a gente.

Belo Horizonte, 30 de janeiro de 1964

Exmo. Sr. Chefe do Departamento de Vigilância Social

Recebi, no dia 29 de janeiro, p.p., uma carta do agente nº 1896, dêste Departamento, com os seguintes dizeres:

Amigo Wilson, bom dia! Comecemos. Wilson, estive afastado de todos os movimentos por alguns dias em virtude de uma pneumonia, que me deixou acamado por 8 dias.

No dia 27 do corrente, às 20 horas, na Delegacia da Confederação dos Trabalhadores na Indústria foi realizada uma reunião com membros da CGT. Nesta reunião tratou-se do seguinte: dentro de 10 dias seriam envidados todos os esforços a fim de que seja organizado um grande movimento, em Praça Pública, com a finalidade de agitar as massas. Isto em resposta à última manifestação contra o Congresso da CUTAL. Resolveram convidar para esta grande manifestação pública o governador de Pernambuco, Miguel Arrais e o deputado Leonel Brizola.

Para maior brilho, no encerramento desta manifestação, seriam convidados 40 Sindicatos Rurais, bem como todos os favelados, que trariam suas mulheres e filhos. Com isto darão uma resposta à altura a todos que foram contrários à realização do Congresso da CUTAL, nesta Capital. Procurarão, também, desfarrar da agressão sofrida por um estudante em frente à Igreja de São José, por ocasião da manifestação contra o Congresso Comunista.

Ficou resolvido, também, que seria convidado o senhor Governador Magalhães Pinto para envolvê-lo em todas as manifestações, juntamente com o governador Miguel Arrais e o deputado Leonel Brizola. Sendo ele candidato à presidência da República não poderá recusar tal convite.

Deliberaram, ainda, que seriam trazidos, juntamente com os Sindicatos Rurais, os homens que já estão preparados para "Guerrilhas", devendo, no comício de encerramento, ficarem em volta do palanque para observar a polícia e os elementos contrários à opinião da CGT. Nesta reunião estiveram presentes os deputados Sinval Bambirra e José Gomes Pimenta e ainda os seguintes elementos: João Leal, Francisco Farias do Nascimento e José Márcio. Nenhum elemento dos bancários compareceu a esta reunião.

Em conversa com o comunista João Firmino Luzia, fui informado por ele que, em princípios de janeiro dêste ano, fez uma viagem rápida a Cuba, onde foi eleito secretário da Federação dos

Sindicatos livres da América Latina e para provar a veracidade do fato, mostrou-me a cópia da ata, dizendo que agora se encontra documentado e que poderá provar em qualquer reunião a sua condição de secretário da referida Federação. Alegou-me ainda que esta viagem teve a duração de 12 dias, ida e volta, saindo daqui direto ao Galeão, Porto Alegre, Uruguai e Tchecoslováquia e Cuba".

São êstes os assuntos que contém a carta do referido a gente.

Belo Horizonte, 30 de janeiro de 1964

Exmo. Sr. Chefe do Departamento de Vigilância Social

Recebi, no dia 29 de janeiro p.p., uma carta do agente nº 1896, dêste Departamento, com os seguintes dizeres:

"Amigo Wilson, bom dia! Comecemos. Wilson, estive afastado de todos os movimentos por alguns dias em virtude de uma pneumonia, que me deixou acamado por 8 dias. No dia 27 do corrente, às 20 horas, na Delegacia da Confederação dos Trabalhadores na Indústria foi realizada uma reunião com membros da CGT. Nesta reunião foi tratado do seguinte assunto: dentro de 10 dias vão fazer todo o possível para organizarem um grande movimento, em Praça Pública e procurar agitar as massas. Isto em resposta a última manifestação contra o Congresso da Cutal. Resolveram convidar para esta grande manifestação pública o governador de Pernambuco, Miguel Arrais e o deputado federal Leonel Brizola. Para maior brilho do encerramento desta manifestação ficou decidido que seriam convidados 40 Sindicatos Rurais, bem como todos os favelados, inclusive mulheres e filhos. Com isto darão uma resposta à altura a todos que foram contrários à realização do Congresso da Cutal, nesta Capital. Procurarão também irromper à força em relação a agressão sofrida por um estudante em frente da Igreja de São José, por ocasião de uma manifestação contra o Congresso comunista.

Ficou resolvido, também que seria convidado o Governador Magalhães Pinto para envolvê-lo em todas as manifestações, juntamente com Arrais e Brizola, pois ele é candidato a presidência da República e não poderá recusar tal convite.

Deliberaram ainda que seriam trazidos, juntamente com os Sindicatos Rurais, os homens que já são preparados para "Guerrilhas", devendo, no comício de encerramento, ficarem em volta do palanque para observarem a polícia e os componentes contrários à opinião da CGT. Nesta reunião estiveram presentes os deputados Sinval de Oliveira Bambirra e José Gomes Pimenta e ainda os seguintes elementos: João Leal, Francisco Farias do Nascimento e José Márcio. Nenhum elemento dos bancários compareceu a esta reunião.

Em conversa com o comunista João Firmino Luzia, fui informado por ele que, em princípios de janeiro dêste ano, fez uma viagem rápida a Cuba, onde foi eleito secretário da Federação dos Sindicatos livres da América Latina e para provar a veracidade do fato mostrou-me a cópia da ata, dizendo que agora se encontra documentada e que poderá provar em qualquer reunião a sua condição de secretário da referida Federação. Alegou-me ainda que esta viagem teve a duração de 12 dias ida e volta, saindo daqui direto ao Galeão, Porto Alegre, Uruguai e Tchecoslováquia e Cuba".

São estes os assuntos que contém a carta do agente referido.

Belo Horizonte, 30 de janeiro de 1964

Exmo. Sr. Chefe do Departamento de Vigilância Social

Recebi, no dia 29 de janeiro p.p., uma carta do agente nº 1896, dêste Departamento, com os seguintes dizeres:

"Amigo Wilson, bom dia! Conhecemos. Wilson, estive afagado de todos os movimentos por alguns dias em virtude de uma pneumonia, que me deixou acamado por 8 dias. No dia 27 do corrente, às 20 horas, na Delegacia da Confederação dos Trabalhadores na Indústria foi realizada uma reunião com membros da CGT. Nesta reunião foi tratado do seguinte assunto: dentro de 10 dias vão fazer todo o possível para organizarem um grande movimento, em Praça Pública e procurar agitar as massas. Isto em resposta a última manifestação contra o Congresso da Cutal. Resolveram convidar para esta grande manifestação pública o governador de Pernambuco, Miguel Arrais e o deputado federal Leonel Brizola. Para maior brilho do encerramento desta manifestação ficou decidido que seriam convidados 40 Sindicatos Rurais, bem como todos os favelados, inclusive mulheres e filhos. Com isto dardo uma resposta à alatura a todos que foram contrários à realização do Congresso da Cutal, nesta Capital. Procurarão também irem à forra em relação a agressão sofrida por um estudante em frente da Igreja de São José, por ocasião de uma manifestação contra o Congresso comunista.

Ficou resolvido, também que seria convidado o Governador Magalhães Pinto para envolvê-lo em todas as manifestações, juntamente com Arrais e Brizola, pois ele é candidato a presidência da República e não poderá recusar tal convite.

Deliberaram ainda que seriam trazidos, juntamente com os Sindicatos Rurais, os homens que já são preparados para "Guerrilhas", devendo, no comício de encerramento, ficarem em volta do palanque para observarem a polícia e os componentes contrários à opinião da CGT. Nesta reunião estiveram presentes os deputados Sinval de Oliveira Bambirra e José Gomes Pimenta e ainda os seguintes elementos: João Leal, Francisco Farias do Nascimento e José Márcio. Nenhum elemento dos bancários compareceu a esta reunião.

Em conversa com o comunista João Firmino Luzia, fui informado por ele que, em princípios de janeiro dêste ano, fez uma viagem rápida a Cuba, onde foi eleito secretário da Federação dos Sindicatos Livres da América Latina e para provar a veracidade do fato mostrou-me a cópia da ata, dizendo que agora se encontra documentada e que poderá provar em qualquer reunião a sua condição de secretário da referida Federação. Alegou-me ainda que esta viagem teve a duração de 12 dias ida e volta, saindo daqui direto ao Galeão, Porto Alegre, Uruguai e Tchecoslováquia e Cuba".

São estes os assuntos que contém a carta do agente referido.

Belo Horizonte, 30 de janeiro de 1964

Amigo Wilson

Bom dia começamos

Wilson estive apostado de  
todos os movimentos alguns  
dias pois estive doente com  
perfumaria 8 dias de cancro

ontem tivemos a primeira  
reunião com a trunfeta  
adveram o seguinte dentro  
de 10 dias agitar um grande  
movimento em resposta a  
aquele manifesto da  
direita, mas uma ~~manifestação~~  
para valer, e sacudir o  
opinião pública, estavam  
manifestações seu bem  
preparada, e sua inovação  
em praça pública com a  
presença de Francis e

Ruizola, nessa manifestação

deverá estar presente todos  
os favelados, com suas  
familias e os amigos e  
também estarem presentes  
do sindicato Rural este  
dia no momento em  
praça pública não ficará  
uma só família confundida

em casa deixar dar a reação um resposta alterna,  
deixar esta todos na praça  
em condições de enfrentar  
a polícia, apesar de que  
o estudante sofre na peneira  
ata da reação, deixar ser  
cobrada na praça pública,  
deixar esta no inchaamento,  
o governador Magalhães, an.  
lado do Dr. Arriais e  
Barbosa, deixa engolir  
o Dr. Magalhães Pint em  
todas as manifestações  
de rua, pois ele é candidato  
neste inchaamento em praça  
pública vamos trazer juntamente  
com os sindicatos, rural e  
homem que temos preparado,  
para familias? Ento homens,  
durante o tempo de concentração  
ficara als passeando ao  
lado de corredores olhando  
a polícia, a desferra sua  
total, os componentes...  
Bambina, Pasinho, José Leal,  
Françamento José Marci,  
os Bancários estiveram cientes

nesta noite de junho/64  
João Lyra esteve em Cuba  
dionde foi ele eleito secretário  
da Féderação dos Sindicatos  
Livre da América Latina,  
mostrou-me ele copia da  
ata, dizendo de que este docu-  
mento não posso falar sem ele  
para falar em qualques  
reunião em que ele em  
quase falar como secretário  
das Entidades da América  
Latina, estou em antagonado.  
Vejá a viagem como ele  
fez São daqui ao  
Galeão, Porto Alegre,  
Carrasco Uruguai,  
Cheque Sorague e  
Cuba. Tudo isto em  
12 dias estava ele no  
Brasil movimento.



N.º

Belo Horizonte,

Informações do Agente nº 1.896

Este mês foi realizada, na C.N.T.I. uma reunião com os seguintes elementos: deputado estadual José Gomes Pimenta, dr. Antônio Romanelli, José Márcio, Alaor Madureira, Sebastião de Oliveira, padre Francisco Lage Pessoa e um estudante. O assunto versou sobre a fracassada organização do Sindicato dos Empregados Ruralistas da cidade de Lagoa da Prata. Alegam os elementos acima citados que o culpado desse fracasso é, ou melhor, foi o dr. Josafá Macêdo, que se encontrava em Lagoa da Prata, acompanhado de oito capangas. Ficou deliberado que a qualquer momento irão à forra com o dr. Josafá.

Alegam êles que não conseguiram nem uma casa em Lagoa da Prata na qual pudessem fazer uma reunião, sendo necessário que reunissem em praça pública, e que os camponeses se mostravam medrosos, ficando poucos deles à distância dos oradores, não mostrando nenhum interesse na organização do Sindicato Ruralista.

Durante essa reunião em praça pública usou da palavra o padre Lage que atacou o governo do Estado e o Presidente da República, elogiando, publicamente o extinto Partido Comunista. Nesta altura, o dr. Josafá pediu um parte não tendo o orador concedido. Teimando em falar -- sem a devida permissão do orador foi o dr. Josafá afastado do local pelos elementos citados nesta comunicação, ou melhor, nesta informação. Usou também da palavra o deputado José Gomes Pimenta, chegando a induzir o pequeno número de camponeses a que tomassem a fábrica do deputado Luciano. Ainda nesta reunião Sebastião de Oliveira chegou ao ponto de esclarecer aos presentes que, muito em breve, a usina do deputado Luciano será nossa.

De regresso de Lagoa da Prata fizeram uma parada na cidade de Santo Antônio do Monte e, em um restaurante, organizaram uma reunião com a finalidade de fundar o Sindicato dos Empregados Ruralistas de Lagoa da Prata e o organizaram, ficando decidida a volta novamente àquele cidade no próximo ano, oportunidade em que levariam vários camponeses de outras cidades para impressionar melhor os de Lagoa da Prata. Antônio de Oliveira, digo, Sebastião de Oliveira sugeriu que se deveria conseguir armas com os camponeses de Três Marias para os de Lagoa da Prata. Nesta altura, o dr. Antônio Romanelli protestou, afirmado que nem um revólver sairia daquela localidade, pois ele Antônio Romanelli é quem lidera aquela pessoal e não deixará que isto aconteça e para tal fim, ordenou um emissário que seguisse para Três Marias a fim de dar instruções. Afirmou que em Três Marias não tem mais do que umas quatrocentas armas o



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

N.º

Belo Horizonte,

Informações do Agente nº 1.896 - Continuação....

que é pouco para a defesa dos que lá se encontram.

Foi então sugerido por um dos presentes que se fizesse - um pedido de empréstimo de armas dos camponeses da Baixada Fluminense e Goiânia até que chegassem os emissários do Uruguai e da Argentina que já estavam comprometidos a trazer armamentos para os camponeses no mês de janeiro, pois até o pagamento já havia sido efetuado.

Decidiu também estabelecido que viria a esta Capital um elemento de São Paulo a fim de dar instruções aos camponeses.

Se faço este relato pormenorizado deve-se ao fato de que fui um dos elementos que participaram dessa reunião.

Belo Horizonte, 23 de dezembro de 1963

É a seguinte a diretoria eleita para a Federação dos Trabalhadores Rurais na Produção Extrativa em reunião realizada nesta Capital em 19 de dezembro de 1963:

Presidente - Sinesio Lourenço Reis (Córrego Novo); 1º vice-presidente - Felinto Goulart (Mesquita); 2º vice-presidente - Djalma Laureano dos Santos (Belo Oriente); Secretário - José Botelho da Silveira Filho (Marliéria); 2º secretário - Joaquim Anésio de Sá (Cel. Fabriciano); Tesoureiro - Olímpio Martins Gonçalves (Açucena); 2º tesoureiro - Antônio Diogo Vieira (Bom Jeus do Galho).

Conselho Fiscal: a) efetivos: Pedro Albano Silva (Belo Oriente), Adão Campos Gonçalves (Pedra Corrida) e José Pedro da Silva (Marliéria); b) suplentes - Geraldo Flaviano Fialho (Córrego Novo), Sebastião Gomes Pires (Cel. Fabriciano) e Antônio Furtado (Bom Jesus do Galho).

Representantes ao Conselho da Confederação: Sinesio Lourenço Reis (Córrego Novo), José Botelho da Silveira Filho (Marliéria), Olímpio Martins Gonçalves (Açucena) e Pedro Albino Silva (Belo Oriente).

TRABALHADORES NA LAVOURA: Presidente - Gerônimo de Moura Neto (Astolfo Dutra); 1º vice-presidente - Gaspar Claudino Rodrigues (Passos); 2º vice-presidente - Geraldo Lopes (Astolfo Dutra); secretário - Pônicio Anac Silva (Lagoa da Prata); 2º secretário - Jesus de Almeida Lopes (Santana do Deserto); tesoureiro - Teófilo Anselmo (Cataguases); 2º tesoureiro - Estevão Ferreira Filho (Ubá).

Conselho Fiscal: a) efetivos - João Batista de Lima (Entre Rios de Minas), João Batista de Souza (Ouro Fino) e Pedro Lopes Santana (Visconde do Rio Branco); b) suplentes - Francisco Raimundo da Paixão (Governador Valadares), Antônio Cesário dos Santos (Pará de Minas) e Almiro Iria Barbosa (Viçosa).

Representantes ao Conselho da Confederação: Gerônimo de Moura Neto (Astolfo Dutra), Teófilo Anselmo (Cataguases), Pônicio Anac Silva (Lagoa da Prata) e Gaspar Claudino Rodrigues (Passos).

TRABALHADORES AUTÔNOMOS: Presidente - Sebastião Lourenço de Lima (Patos de Minas); 1º vice-presidente - João Alves Rabelo (Taboleiro); 2º vice-presidente - Joaquim Pereira Silva Neto (Poté); secretário - Anasíbio Alves Arruda (Centralina); 2º secretário - Cristóvão Mourão (Pium-1); tesoureiro - José Pedro Barbosa (Bom Despacho); 2º tesoureiro - João Rodrigues Santos (Patos de Minas);

Conselho Fiscal: a) efetivos - Hilário Sabino Santos (Sobralia), Jorge Francisco Agostinho (Campanário) e José Bernardes Silva (Fernandes Tourinho). b) suplentes - José Soares Amorim (Governador Valadares), Geraldo Alves Silva (Rio Nôvo) e Maomed Alves Carvalho (Galiléia).

Representantes junto ao Conselho da Confederação - Sebastião Lourenço de Lima (Patos de Minas), Anasíbio Alves Arruda (Centralina), José Pedro Barbosa (Bom Despacho) e Hilário Sabino Santos (Sobralia).

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL  
VERIFICAÇÃO DE JORNais

HISTÓRICO

Publicação	<i>Jornal do Brasil</i>
Data:	23-12-63
Setor:	
Fólio n.º	

MINAS GERAIS

# *Trabalhadores rurais se reúnem para organizar três Federações*

*Guy de Almeida*

(Da Sucursal do JB em Belo Horizonte)

Homens do campo, com terno de brim, vários de barba grande e pele queimada pelo sol, vieram esta semana a Belo Horizonte e, durante dois dias, reunidos na sede de um sindicato de trabalhadores da indústria — o dos metalúrgicos — discutiram seus problemas e organizaram três federações, que reúnem, de acordo com categorias preestabelecidas, os trabalhadores do campo. Chegando à capital, os representantes de 35 sindicatos rurais já criados no interior de Minas foram conduzidos para o quartel do Departamento de Instrução da Polícia Militar, onde, por determinação do Governo do Estado, ficaram hospedados.

O encontro dos trabalhadores rurais de Minas — o primeiro para organização global concreta de suas atividades — repercutiu na área política, já agitada com a decisão do Sr. João Goulart de desapropriar, através da Supra, as terras à margem de estradas de rodagem.

**SACERDOTES**

Dois personagens expressivos do encontro eram padres: um, o já famoso padre Francisco Laje, suplente de deputado federal do PTB e assistente da direção da Supra; o outro — ainda desconhecido como a grande maioria de párocos de aldeia, do interior de Minas, que agem no mesmo sentido — é o padre Paulo Vieira, que, falando da situação do trabalhador rural no Estado, disse que eles "estão tão acostumados com a miséria, que não sabem que vivem nela". Ao final, surgiram do anonimato do campo, para a presença atuante na liderança sindical, 51 nomes: são os componentes das direções de três federações criadas para controlar as atividades dos sindicatos instalados no Estado que, de acordo com informações da Supra, deverão subir a 400 no próximo semestre do próximo ano.

Os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores do campo

fundaram, em Belo Horizonte, três federações durante sua permanência, cada uma envolvendo uma categoria diferente, na caracterização da atividade. A Federação dos Trabalhadores Autônomos reunirá os sindicatos de parceiros e posseiros; a dos assalariados agrícolas será a dos diaristas; a das indústrias extrativas rurais tratará dos problemas dos trabalhadores em reflorestamento, fábricas de carvão e extração de madeiras, localizando-se principalmente no Vale do Rio Doce, nas imensas matas que fornecem matéria-prima para alimentar os fornos da Belgo Mineira. Faltam, ainda, as entidades que se encarregarão de coordenar e englobar pequenos proprietários e assalariados da pecuária.

**RESISTÊNCIA**

A resistência à criação de sindicatos foi ponto de referência em debates, entrevistas ou conversas laterais. Particularmente foram examinados os casos de Lagos da Prata, onde, segundo o Presidente do Sindicato local, o deputado federal Antônio Luciano, do PSD, usa de vários recursos, inclusive o da ameaça de dispensa, para impedir a entrada de seus empregados no Sindicato. Os operários da usina de açúcar estariam recebendo diária de apenas Cr\$ 372, consumida nos armazéns da própria empresa. O dirigente sindical Ponce da Silva, demitido da usina onde trabalhava há onze meses, anunciou que vai à Justiça do Trabalho, pois a lei o protege no empréstimo enquanto durar o seu mandato. Deverá ser o primeiro caso, do gênero, em Minas. Já o Presidente do Sindicato de Galliá, Sr. Maomed Neves de Carvalho, após denunciar pressões, disse que os camponenses da região recebem no máximo Cr\$ 200 por dia. Há o sistema da terça ou da meia, em que o fazendeiro entra com a terra e o arrendatário dá trabalho e sementes.

Enquanto isso, o padre Francisco Lage, que representa o Governo Federal, como alto funcionário da Supra designado para fazer a sindicalização rural em Minas, era obrigado a deixar a cidade de Luz, onde estava para organizar uma entidade, por determinação do Sr. José Mamede, presidente da Federação das Associações Rurais de Minas e fazendeiro no Município. O episódio se transformou em polêmica pública, com acusações de lado a lado.

**TENSÃO**

Apesar de nenhum fato mais grave ter ocorrido ainda, a situação no meio rural mineiro é de tensão, "uma tensão de transição", segundo o Professor Marcos Rubinger, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais. Esta tensão se agravou com a disposição do Governo Federal de desapropriar as terras à margem das estradas. Na sexta-feira, o líder da bancada estadual do PSD seguia para o Rio com duplo propósito: a) solidarizar-se com a decisão da cúpula nacional de vetar o ato da Supra; b) comunicar ao Sr. João Goulart a unanimidade pessedista, em Minas, contra a providência anunciada.

No âmbito do Governo estadual, o Sr. Magalhães Pinto, que defende reforma agrária específica para cada região, com controle da administração do Estado, tem lamentado que a Supra venha agindo sem maior entrosamento com os órgãos estaduais. Declarando-se solidário com a sindicalização rural e afirmando que não permitirá o uso da violência contra a sua expansão, o Governador, antes, em Viçosa, lançava um novo plano agrário, que preconiza o planejamento global e mostra a atuação de seu Governo no sentido de dar assistência à atividade no campo. O estudo, feito pelos técnicos da Universidade Rural do Estado, está sendo levado a todo o interior pelo Secre-

tário de Agricultura, Sr. Roberto Resende.

**CONVENÇÃO DO PSD**

Outra missão do Deputado Manuel Costa, no Rio, foi a de tratar da antecipação da convenção regional do Partido que escolherá o seu candidato à sucessão do Sr. Magalhães Pinto. Ao mesmo tempo em que reconhece a necessidade dessa providência, para dinamizar a campanha presidencial desde já e dar impulso ao nome do Sr. Juscelino Kubitschek, sabe a liderança pessedista que o número de candidatos a candidato ao Palácio da Liberdade no Partido é tão grande e sua disposição tão intensa, que a perspectiva de uma cisão é cada vez mais ampla. O Sr. Sebastião Pais de Almeida, no entanto, prossegue viajando pelo interior. Ainda esta semana, foi a São Lourenço, Guaxupé, Guaranésia e Monte Carmelo. Em São Lourenço, houve uma concentração da liderança política do PSD local, com a presença sintomática dos Deputados Manuel Costa (o que dá a entender que a antecipação da convenção interessa ao Sr. Pais de Almeida), Jairo Magalhães e Leão Borges.

O alarme no PSD, de qualquer mancha, é geral. Toda a estrutura do Partido está saudada por grandes e pequenos dramas, que vão das dissensões internas, no plano estadual, à evidência do crescimento do nome do Sr. Carlos Lacerda nas suas próprias bases. A esperança de uma composição com o PTB prende a ação do Sr. Juscelino Kubitschek, segundo opinião de parlamentares pessedistas, enquanto o Governador da Guanabara, firme e decididamente colocado em posição anticomunista e anti-reformista, se torna uma esperança para homens que, desde a criação pelo Sr. Jânio Quadros da comissão da Reforma Agrária, vivem angustiados pelo receio de serem atingidos em seus interesses econômicos.

I<sup>o</sup> Fabio

A tal Vania <sup>fune. federal</sup> pode encontrarse na Campanha do Fabr. Soane, todas as tardes depois da 17.30 h. no meio de confusão de propaganda - comícios etc., no escritório do F.S.

Retratos de Jone saíram na última Hora de

seg. terça ou quarta f. passado. (27-28 ou 29/8)

Das 22 às 7 h. de manhã a tal Vania prega faiscas e cartazes nas vilas.

e a reunião/comício de F.S. Seia

II à 2 e 3<sup>a</sup> hora dia 3 e 4 de set. havera' reunião secreta de tal modo que o "staff" está muito ocupado. <sup>com falta de tempo</sup> Vale pena controlar; nesse caso Jone vai ao escritório do F.S. a depois para a reunião; creio Imaculada também.

III Sugiro controlar o telefone do D.P.P. (saída e entrada) das 7.30 h. de manhã às 11 horas. (4.8567)  
Já experimentamos entender conversa mas não é possível; conversa muito restrita.

1/9 62

IV Sônia trabalhando com "Magda Amorim Pimenta" <sup>alta-classe-defeito a um óbvio.</sup> R. Af. Catarina 1188, tel. 42145, que está colaborando na campanha eleitoral do Fabr. Soane. Talvez pode encontrá-la lá está (ra) convencida de ~~esta~~ trabalhar para o bem etc. comun. Confessou-se, publicamente diante das minhas colegas de serviço, católica predicante. Contou-me, de que está trabalhando na sua paróquia no terreno de caridade. Negou a tendência pac. do F.S. avisei do perigo na amizade c/o. do F.S.

V Porque o procurador do Tribunal não pediu impunidades de: Domingos Ferreira Antônio Melo Penna?

VI A tal moça MariLuiza de R. Araripe 326 nem sempre compareceu no "serviço" voluntário da nossa Paróquia. Convém ir atrás para controlar?

2/9 62

DATAS DOS COMICIOS NAS VILAS

- 20 - P                   Brasilia - com Fabricio Soares  
21-8                   Belém de São João  
22-8                   Carreca - com Fabricio Soares  
24-8                   N. S. dos Anjos  
25-8                   Santa Terezinha  
26-8                   Boa Vista  
27-8                   Alto dos Pinheiros - com Fabricio Soares  
28-8                   Merre Santa Cruz  
29-8                   Cubana de Pai Tomaz - com Fabricio Soares  
31-                   Jardim das Oliveiras  
1-9                   Vila Amaral  
2-9                   Fazendinha Velha - com Fabricio Soares  
4-                   Parque Herte  
5-                   N. S. da Paz e Santo Antônio - com Fabricio Soares  
7-                   Terres da Inconfidência  
8-                   N. S. da Aparecida  
9-                   Merre de São José (Cidade Jardim)  
10-                  São Tomaz - com Fabricio Soares  
11-                  Vila Ambresina  
12-                  N. S. da Conceição  
14-                  Mangabeiras  
15-                  São Jorge  
16-                  Vila de Assis  
17-                  Santa Rita - com Fabricio Soares  
18-                  Copacabana  
19-                  Santa Rosa - com Fabricio Soares  
21-                  N. S. das Graças  
22-                  Santa Lúcia  
23-                  Marcela  
24-                  São Vicente - com Fabricio Soares  
25-                  Muinaslandia  
26-                  N. S. dos Passos e Prado Lopes - com Fabricio

VIRE

28- Merre des Pintos

29- Santa Sefia

30- Sant'Anna

1-10 Umiāe

2-10 Cristo Redentor

3-10 Flerima

J. Fabio,

- I Anexo a 1a pagina que falton na entrega dos dados de "moradores" na Vila, interessados nos concursos do F. Sares. Um colega que se tinha oferecido para dar fotografias atraçam.
- II O teatro das Cifas femininas foi realizado domingo dia 26 às 15 h. no salão do sindicato dos bancários. Dizem com presença de 800 pessoas.
- III A moça da R. Araujo desapareceu do meu horizonte. Porque?
- IV O chefe do meu serviço está em dúvida sobre a nomeação da ass. social Magda da secretaria do Trabalho. Não a conheço. Trabalha com Rosinha da mesma secretaria.
- V Frequentava as reuniões da Confederação dos Trabalhadores favelados uma moça alta - com dentes todos conservados com <sup>metal</sup> prateado. Amiga da Zone e combinando com ela serviços nas horas vagas. Mas cheguei a saber o nome nem função etc.
- VI Saiu do serviço social do D.B.P. o Ary Xavier, acusado de falta de técnica por Zone. Parece-me que confiou no Ruiz/Francisco/ aquele fun. ceta. dual da Vila / Vicente de Paula.
- VII Falaram comigo a Zone em presença da Imaculada e Conceição. Você entregou uma lista com nomes no D.O.P.S. Assim no meio da conversa. Mas dei sinal de entender. Pode ser que fogaram verdade p/ ver a minha reação

30/862 Drs'

Sra. Wilson

Forneci nesta semana alguns dados. Complete agora.  
Cursou de alfabetização na Peroba, deve usar a tal Cartilha  
do Nordeste (veja reposição O Cruzeiro)  
As reuniões das Irmãs Camponeras realizam-se no Lado  
do P.C. cada d<sup>o</sup> m<sup>3</sup>a feira. Controlando os passos da fome  
descobridas o em decorrência. Ima'

Sobre carta: Randolfo Lima/Aos cuidados de Geraldo Alves/Rua 10 - Casa  
17 - Vila Operária / TRES MARIAS / MG

Outra face: Remetente: Arnaldo Mourthé / Endereço: R. Marquês de  
Maricá, 82 apto 34 - B. Hte.

\* \* \* \* \*

Envelope interno: P.E.O. Snr. Arnaldo Mourthé (para Mariano) / Rua Mar-  
ques de Maricá nº 82 / Belo Horizonte / Minas Gerais.

Verso: Remetente: T. Trucharte./Endereço: Miquel Rangel nº 173/Rio de  
Janeiro.

\* \* \* \* \*

Carta: Mis adorados hijos: no poedis teros idea de lo mucho que os echo de  
menos, todo el dia os tengo en mi pensamiento, pues hasta saber de  
vosotros no estuve tranquila, decime la verda de todo y si algo os  
hace faltei, tu padre te da las votos (votas) dime si quieres que te  
los mande, / Rotilde el sabado recebi carta de tu madre e hermana, pi-  
diendo disculpas por todo y mandando el perdon tanto de ella como de  
tu padre, que este arrepentido de todo, tu madre dice que ella se quiere  
venir para el casamiento, pero tememos que ir por ella, si no os manda  
su vendicion, no os mando la carta por miedo que se pierda si todo  
esta bien en la proxima os la mando, ya me dires lo que pensais si venis  
para casaros aqui o lo que pensais facer, pensar en mi situacion referen-  
te a tus padres, no monado(ou mando) el consentimiento el papel, no se si  
lo manda. Cuenno cuidaros (ou cuidares) mucho, y ver si todo se arre-  
gila para que vengais pronto./ Besos de todos, y de vuestra madre re-  
cebir todo el cariño con milhares de besos, para mi nieto tambien cuidar  
del escribir enseguida / Besos besos / a) Pepita / cuntestar lo que  
dicides del casamiento, Rotilde escribe a tu padre, y Mariano tambien

\* \* \* \* \* \*

A escrita acima está impressa no original com letras em garranchos e mu-  
to ilegível - alguma coisa não pude traduzir havendo possibili-  
dades de erro.

Em seguida, com outra letra, mais legível e em português: "Mariano:  
escreva e talame alguma coisa do caso teu / Assinatura ilegível, pare-  
cendo ser Jaques) / Mariano o abno do posto gasolina aceita a proposta  
de aluguel que la féz, e preciso que venhas imediatamente para finalizar  
o caso, logo que tu resolves si tens de ficar o voltar para Minas e  
chegar teu (ilegível) na gerência, não deves perder a oportu-  
nidade a um negócio que ( ilegível ) \_\_\_\_\_ por mês de 50 a  
60000, não pagas luvas nem nada assim e que e na gíria "Gallina Morta"

a) Jaques (parece)

D. "Didi" - apelido mora nos apartamentos,  
de Vila S. Vicente. Amiga da Silvia  
Renende. Conversam sem a presença de ninguém.

julho de 62

Felipe Cupedurio morava na Perela; agora  
~~estava~~ <sup>falou em ira</sup> mora nos apartamentos da  
Vila S. Vicente.  
trabalha na Ferrobel - à noite -  
vive com: Rosa Maria Martins - os dois são  
solteiros - têm 3 filhas pequenas.

- Silvia Renende - ex. social da Beneficência -  
e Maria Teresa é chefe deste setor de ex. social  
ambos são primas do Naldo ou a sua esposa.  
M. Teresa, autora mental de qualquer agitação.

Apenas para uma "Celeste" estudante ex-social.

- Ruiy Francisco de Souza da Vila S. Vic. de Paula mostra  
se anti-communista

Ary Xavier ia receber demissão do Dep. Hb. Pop, mas  
logo lançou a palavra que ia pedir enquérito,  
pois pude provar que o que ele fez é técnica e  
que as outras (Tone etc.) tem que provar a mesma. //

Não deram demissão - ficaram aprovados (a diretoria!)

Ary Xavrei Elem. Alves 329 (nº 319f)

Imaculada Conceição Ferraria  
Gone. Dias 480 apto 208

M da Conceição Pittencourt  
Purus 25

Yone de Souza Grossi  
Gualani 426 apto 32.

VIRE

As três Companhias tem reuniões na Cidade.  
Junto(?) ao Teatro Estudantil 1º andar  
(Acaraíca?) encarregador: Edilson Almeida &  
Sávio.

Existe uma "Cartilha de nordeste" em mãos ou  
despechada por elementos P.C.E.

Atenciar para os nomes: Gabriela ass. social de Goiânia  
" .. " alfabetizadas na Vila N.S. dos Anjos (Perella)  
" .. " vire

Ari Silveira Vasconcelos da Barros  
Eng do S. B. P.

— — X — —

Walter Nononha ministro  
do comunismo  
gentil Nononha  
filho: afimado  
Nononha  
e Carlota da  
Monas

— — X — —

Jone Grossi  
Rua Guarami

~~Av.~~ Imaculada Ferreira?  
apto R. Goncalos dias  
esquinas

Conceição Bittencourt  
R Purís 50.  
tel. 2BP 48567.

Jorge Said  
Vila L. Vicente Apt.  
Av. Xaciss.  
R. Hermilio Celles 319 fundo  
De lastradas de São Paulo  
Com. P. Jusmionis  
do G. B. T.